

do Estado na área da Educação e Ensino Superior, o ensino do inglês no 1.º ciclo do ensino básico. Foram também iniciados os trabalhos de pesquisa e análise de informação sobre a condição docente, o estatuto do ensino particular e cooperativo e a avaliação externa dos alunos.

Ao longo do ano, o Conselho promoveu diversas iniciativas, tais como audições, seminários e debates, sobre as matérias enunciadas e que apoiaram, em muitos casos, a elaboração dos pareceres e recomendações emitidos.

No primeiro trimestre, realça-se a apresentação pública do relatório *Estado da Educação 2012-Autonomia e Descentralização* e a disponibilização *online* do suplemento *Educação e Municípios*, que complementa o Relatório na sua temática específica e é constituído por informação detalhada sobre cada município, nomeadamente a nível estatístico e legislativo.

No âmbito das suas atribuições de carácter consultivo, em 2013, o Plenário do CNE aprovou um Parecer e quatro Recomendações: Parecer sobre o “Projeto de decreto-lei que procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho” e recomendações sobre “A condição estudantil no Ensino Superior”, “Grandes Linhas de Orientação na Área da Educação e do Ensino Superior — Contributos para a Reforma do Estado”, “Formação Contínua de Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário” e “Políticas Públicas de Educação e Formação de Adultos”.

Merece ainda destaque, no último trimestre do ano, a preparação de um parecer sobre o ensino do inglês no 1.º ciclo do ensino básico, no seio da 4.ª Comissão Especializada Permanente. Para além do trabalho de recolha e análise de informação e documentação sobre a temática, foram realizadas várias audições a especialistas, que sustentaram a elaboração do documento a submeter ao próximo Plenário do Conselho.

O sítio do Conselho na internet, www.cnedu.pt, constitui o espaço privilegiado de ligação e de comunicação com o exterior. Para além de informação institucional (estatuto, missão, composição) podem ser consultados os pareceres e recomendações emitidos, as atividades agendadas e realizadas e as publicações editadas pelo CNE. Dificuldades técnicas e problemas de segurança impediram o acesso *ao site* no último trimestre do ano e obrigaram à sua remodelação, prevenindo-se que fique de novo disponível no início do próximo ano.

Em 2013, foram editados dois números da *newsletter E-CNE*, um divulgou as intervenções de um seminário realizado no CNE sobre *Avaliações Internacionais*, e o outro integrou um conjunto de textos que refletem sobre as mudanças em curso no ensino superior, tendo por título *Repensar o Ensino Superior*.

Balço do Trabalho Realizado

A análise da atividade do Conselho Nacional de Educação, durante o ano de 2013, não pode ser dissociada do fim do mandato da Presidente Ana Maria Bettencourt e da eleição e tomada de posse, em 30 de julho, do Presidente David Justino.

Assim, o primeiro semestre foi dedicado à apresentação do terceiro relatório *Estado da Educação 2012: Autonomia e Descentralização* e à colocação *online* do suplemento *Educação e Municípios* que complementa a temática específica do referido relatório.

A apresentação do EE 2012 motivou ainda a realização de um Seminário intitulado *O Estado da Educação e as Ciências da Educação: leituras críticas e desafios* que pretendeu analisar os eventuais contributos das Ciências da Educação a partir do relatório *Estado da Educação 2012*, dado que algumas das questões que sobressaem da análise da situação educativa do País necessitam de estudos mais aprofundados.

Concluíram-se, com a sua aprovação em Plenário, o parecer sobre “Projeto de decreto-lei que procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho” e as recomendações sobre “A condição estudantil no Ensino Superior”, “Grandes Linhas de Orientação na Área da Educação e do Ensino Superior — Contributos para a Reforma do Estado”, “Formação Contínua de Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário” e “Políticas Públicas de Educação e Formação de Adultos”.

O início de mandato do Prof. Doutor David Justino coincidiu com a tomada de posse de novos membros do Conselho, designadamente, e entre outros, dos representantes dos partidos políticos com assento parlamentar, de dois membros cooptados e, ainda, a eleição dos coordenadores das 1.ª e 3.ª Comissões Especializadas Permanentes.

A partir de setembro de 2013, foram iniciados os trabalhos de recolha de informação, de reflexão e debate em torno de questões centrais do desenvolvimento do sistema educativo: a integração do inglês no currículo do 1.º ciclo do ensino básico, a avaliação externa: exames e resultados do Pisa, a condição docente, o estatuto do ensino particular e cooperativo, a população adulta com as mais baixas qualificações e o ensino profissionalizante/vocacional.

Por se encontrar já numa fase de apresentação do trabalho produzido, destaca-se, de entre estes temas, o que se refere à introdução do inglês no currículo do 1.º ciclo. A iniciativa decorreu do repto lançado ao CNE, pelo Ministro da Educação e Ciência, em 23 de setembro, na *Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo*, para que estudasse e se pronunciasse sobre esta questão. O resultado da pesquisa e da reflexão efetuadas, bem como das audições realizadas a diversos peritos, consta de um relatório elaborado por elementos da assessoria técnica e científica do CNE, que fundamentou a elaboração de um projeto de Parecer, cujo relator foi o conselheiro José Augusto Cardoso Bernardes, e que irá ser apresentado na próxima reunião plenária, a realizar na primeira quinzena de janeiro de 2014.

A metodologia seguida neste parecer, que se pretende seja replicada na elaboração de todos os pareceres e recomendações do CNE, decorre do entendimento de que a credibilidade deste órgão consultivo se obtém, não através do combate político, mas através do trabalho técnico e científico e da qualidade fundamentada dos documentos que produz.

Ainda em 2013, as Comissões Especializadas Permanentes refletiram sobre as orientações estratégicas que devem enformar a atividade do Conselho nos próximos quatro anos (2014-2017), sobre as temáticas a tratar e as iniciativas a desenvolver, visando o estabelecimento de uma agenda própria para o debate das questões fundamentais do desenvolvimento do sistema educativo, para além da atividade central do CNE que é a de emitir pareceres e recomendações, bem como a de avaliar as políticas educativas.

31 de dezembro de 2013. — O Presidente, *David Justino*.

207686312

Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano, Porto

Despacho n.º 4187/2014

Nos termos do artigo 52.º da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, prorrogo a mobilidade interna intercategorias da Assistente Operacional Cristina Maria Martins Leite Vieira para exercer as funções de Encarregada de Coordenação dos Assistentes Operacionais, na Escola Básica Ramalho Ortigão do Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano, desde 01 de janeiro até 31 de dezembro de 2014.

12 de março de 2014. — O Diretor, *Manuel José Lima*.

207686701

Agrupamento de Escolas Álvaro Coutinho o Magriço, Penedono

Aviso (extrato) n.º 3895/2014

Ao abrigo do n.º 6 do artigo 36.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6 de abril, torna-se pública a lista unitária de ordenação final do procedimento concursal, homologada por meu despacho de vinte de fevereiro de dois mil e catorze, para preenchimento de seis postos de trabalho na carreira e categoria de assistente operacional, em regime de contrato em funções públicas a termo resolutivo certo, a tempo parcial, aberto pelo aviso n.º 1115/2014 publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 18, de vinte e sete de janeiro de dois mil e catorze.

Nome	Classificação final	Ordenação
Maria Josefa Santos Leitão Magalhães	17,43	1.º
Sónia Andrea da Silva Lima Rodrigues	16,86	2.º
Maria da Conceição Batista Rodrigues D' Assunção	16,57	3.º
Teresa Maria Oliveira Pinto	15,14	4.º
Patrícia Manuela Andrade Madeira	14,57	5.º
Leonor Catarino dos Santos Simão	14,00	6.º*
Inês Isabel Silva Costinha Lopes	14,00	7.º*
Isolina Maria Cabouco Seixas Fonseca	13,71	8.º
Isabel Maria Guerra Magalhães	12,29	9.º*
Helena Maria Fernanda Carvalho Mesquita	12,29	10.º*
Cláudia Almeida de Deus	12,29	11.º*
Miriam Salomé Pires de Oliveira Pinto	12,29	12.º*
Euzela Maria Amaral Pereira Anciães	10,86	13.º*
Helena Amaral Silva Sousa	10,86	14.º*
Sílvia Carina Pereira Maduro	10,86	15.º*